



População confia em cartórios, mas reclama de filas e preço de taxas

Credibilidade em relação aos profissionais	
Profissão	Nota
Bombeiros	9
Professores	8
Titulares de cartório	7,5
Médicos	7

Os usuários de cartórios demonstram confiança no setor, mas

têm algumas reclamações. É o que mostra pesquisa encomendada pela Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg) ao Instituto DataFolha. De acordo com os dados, somente os Correios ganham em credibilidade entre os entrevistados. A reclamação ficou por conta de filas, preços e falta de tecnologia e inovação.

A pesquisa, que teve a intenção de identificar como a população usuária de serviços de cartórios e tabeliães percebe o setor, ouviu pouco mais de mil pessoas na frente das unidades. Os entrevistados deram notas de 0 a 10 sobre a credibilidade dos órgãos. Na categoria credibilidade e confiança, em seguida dos Correios e cartórios, com média 8, aparece a imprensa, as empresas privadas e a igreja, com médias pouco acima de 6. As empresas públicas, o Congresso e o Governo estão no fim da lista com notas entre 3 e 5.

De acordo com a Anoreg, a percepção da imagem dos cartórios é em geral positiva, mas 64% dos entrevistados consideraram a ida ao cartório uma “atividade desgastante” e 60% reclamaram das filas. No entanto, 79% dos usuários percebem melhoria nos serviços nos últimos anos. Os usuários reclamaram do preço do serviço (média 6) e cobram modernidade das unidades, que receberam menores notas para a tecnologia, agilidade, inovação e visão de futuro, com média 7.

Quando a credibilidade é em relação aos profissionais, os titulares de cartórios conquistaram o 4º lugar, com 7,5. Os bombeiros são os mais confiáveis, com nota 9. Seguidos deles, os professores, com 8, os médicos com 7. De acordo com a pesquisa, os entrevistados avaliaram bem os serviços prestados nos cartórios por conta do domínio sobre o assunto demonstrado pelos atendentes. A nota também foi elevada pela rapidez no atendimento e cortesia dos funcionários.

A pesquisa foi feita nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Distrito Federal e Curitiba, entre os dias 25 e 28 de agosto.

Date Created

03/11/2009